

## **CUIDANDO DO “VELHO” SERTÃO: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE COM IDOSOS DO SERTÃO DE PERNAMBUCO\***

*CUIDANDO EL “VIEJO” SERTÓN: UNA ACCIÓN DE EDUCACIÓN PARA LA SALUD CON IDOSOS DEL SERTÓN DE PERNAMBUCO*

*CARING FOR THE “OLD” BACKWOODS: AN ACTION OF EDUCATION FOR HEALTH WITH ELDERLY PEOPLE OF THE SERTÃO DE PERNAMBUCO*

**Geane Conceição do Amaral**

*geaneamaral20@gmail.com*

**Rafael Gomes de Souza Pompílio**

*rafael.esefupe@gmail.com*

**Nayana Pinheiro Tavares**

*nayana.pinheiro@ufrpe.br*

**Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Idosos; Educação em Saúde; Extensão.*

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma ação social realizada no município de Serra Talhada, sertão de Pernambuco, através da intervenção do Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso (PAISI), projeto de extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Tal ação foi realizada no campus da referida universidade e se configurou numa perspectiva de educação para a saúde, de caráter multidisciplinar, abarcando palestras e oficinas sobre a importância da atividade física, saúde mental, saúde bucal e cuidados gerais com a saúde para idosos.

Segundo dados do IBGE (2018), a população de idosos no Brasil superou a marca de 28 milhões em 2017, o que nos impõe a necessidade de pensar e realizar programas e ações para melhor atender essa grande parcela da população. Moraes (2008) afirma que a importância do acesso à informação é fundamental para a promoção da saúde, pois, o acesso à informação para a população permite uma eficácia na saúde pública no que tange a prevenção de doenças e/ou reduzir seus índices.

\* Esta ação foi desenvolvida pelo PAISI, projeto de extensão do departamento de Educação Física da UFRPE, no município de Serra Talhada/PE, com auxílio financeiro da referida Universidade, Edital BEXT, 2018.



## METODOLOGIA

Participaram da ação um total de 70 idosos da cidade, sendo esses em sua maioria, moradores da zona rural, uma região onde para além das dificuldades do Sertão o acesso as informações e benefícios de modo geral, são ainda mais restritos.

Nossa intervenção aconteceu em dois turnos. Pela manhã realizamos o credenciamento com a entrega de kits (Estatuto do Idoso, camisas e garrafas squeeze). Em seguida, o acolhimento com apresentações culturais realizadas por um grupo de idosos participantes do evento, tendo continuidade com as palestras de um médico geriatra, uma psicóloga, uma dentista e uma profissional de Educação Física e Gerontóloga.

No turno da tarde tivemos quatro atividades: duas oficinas - uma oficina na perspectiva de identificar quadros de depressão e ansiedade e outra de proporcionar informações sobre a saúde bucal – e uma bateria de testes para verificar o risco de quedas e o questionário de depressão geriátrica, ambos para fins de pesquisa. As oficinas aconteceram num formato de rodízio onde os idosos foram divididos em três grupos distintos.

Ao final, uma oficina com alongamentos e elementos da dança com todos participantes. Escolhemos essa estratégia por concordarmos com Willamset al. (2017), que sugerem que as atividades propostas para os idosos devem considerar sua condição, necessidades e expectativas. Essa escolha também se justifica por contribuir significativamente na interação social para além das questões biológicas inerentes à atividade física.

Toda a logística foi pensada para melhor atender aos idosos do ponto de vista do deslocamento e da apropriação das informações que estavam sendo disponibilizadas.

## AVALIAÇÃO

Como procedimento avaliativo, solicitamos que os idosos expressassem em uma palavra o que significou aquele dia e ações para eles. No momento das palestras surgiram palavras como: conhecimento, informação, aprendizado. Já no momento final do evento com a oficina de dança as palavras recorrentes se relacionavam com a expressão de sentimentos como alegria, felicidade, amor, companheirismo. Pelas respostas, podemos afirmar que o evento cumpriu com o objetivo de proporcionar informações de Educação e Saúde. Para além disso, aconteceu de maneira acolhedora onde os sujeitos se sentiram satisfeitos com oportunidade disponibilizada pela universidade.

Assim, podemos afirmar que a intervenção foi exitosa e cumpriu o papel da universidade tanto na perspectiva do ensino e formação profissional, dada a participação dos estudantes, como o seu papel social, através da relação com a comunidade, numa socialização de conhecimentos produzidos pela mesma.

## REFERÊNCIAS:

- IBGE. Longevidade: Viver bem e cada vez mais. *Retratos: a revista do IBGE*. Rio de Janeiro nº 16, fev. 2019.
- MORAES, A. F. Informação estratégica para as ações de intervenção social na saúde. *Cienc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, dec. 2008.
- SILVA, W. *Ações Educativas com idosos: um relato de experiência*. *Revista de ciências da saúde Nova Esperança*, João Pessoa, Volume 15 – número 3 dez. 2017.

